



DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

January 2026 Edition

MENSAGEM DE ANO NOVO AO CORPO DIPLOMÁTICO

CHEFE DE ESTADO DEFENDE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ÁFRICA E REFORÇO DO MULTILATERALISMO



NEW YEAR MESSAGE TO THE DIPLOMATIC CORPS

HEAD OF STATE ADVOCATES AFRICA INDUSTRIALIZATION AND STRENGTHENING MULTILATERALISM

DESCUBRA ANGOLA **O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL**

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA **THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA**

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

**ANGOLA CONTINUA
EMPENHADA NA
PROMOÇÃO DA PAZ
EM ÁFRICA**



**ANGOLA REMAINS
COMMITTED TO
PROMOTING PEACE
IN AFRICA**

12

**ANGOLA CONSIDERA
REFORMA DA UNIÃO
AFRICANA ESTRATÉGICA E
DE CARÁCTER INADIÁVEL**



**ANGOLA CONSIDERS
AFRICAN UNION
REFORM STRATEGIC
AND URGENT**

13

**ANGOLA DESTACA
INVESTIMENTOS NA
SAÚDE NO FÓRUM
MUNDIAL DE DAVOS**



**ANGOLA HIGHLIGHTS
INVESTMENTS IN HEALTH
AT WORLD ECONOMIC
FORUM IN DAVOS**

16

**ANGOLA ACOLHE
CIMEIRA DE
INVESTIMENTOS
NO TURISMO**



**ANGOLA TO HOST
TOURISM INVESTMENT
SUMMIT**

22

**CUMPRIMENTOS DE ANO
NOVO DOS DIPLOMATAS
E FUNCIONÁRIOS**



**NEW YEAR'S GREETINGS
FROM DIPLOMATS
AND OFFICIALS**

30

MENSAGEM DA EMBAIXADORA



MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

Nesta primeira edição do ano de 2026, em que desejamos o melhor para todos os angolanos, o destaque da nossa newsletter bilingue “Diplomatic Insights” Digital vai para o discurso do Presidente da República, João Lourenço, que reiterou a necessidade imperativa da industrialização de África, da capacitação do capital humano e do reforço do multilateralismo como pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e a estabilidade global.

Na cerimónia de cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático e das organizações internacionais acreditados em Angola, o Presidente João Lourenço defendeu o reforço do multilateralismo e do papel central das Nações Unidas na preservação da ordem internacional.

Na mesma cerimónia, o corpo diplomático acreditado no território nacional reconheceu o esforço de Angola para a paz no continente africano. Nesse sentido, Angola voltou a apontar, no dia 18 de Janeiro, em Lomé, capital do Togo, o diálogo inter-congolês e regional como uma das vias para a concretização da paz no Leste da RDC, numa posição assumida pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, durante a intervenção na reunião de alto nível sobre a coerência e consolidação do processo de paz na RDC e na Região dos Grandes Lagos.

In this first edition of 2026, in which we wish the best for all Angolans, the highlight of our bilingual newsletter “Diplomatic Insights” Digital goes to the speech by the President of the Republic, João Lourenço, who reiterated the imperative need for the industrialization of Africa, the training of human capital, and the strengthening of multilateralism as essential pillars for sustainable development and global stability.

At the New Year’s greetings ceremony of the Diplomatic Corps and international organizations accredited in Angola, President João Lourenço defended the strengthening of multilateralism and the central role of the United Nations in preserving the international order.

At the same ceremony, the diplomatic corps accredited in the country recognized Angola’s efforts to bring peace to the African continent. In this regard, Angola once again pointed out, on January 18, in Lomé, the capital of Togo, the inter-Congolese and regional dialogue as one of the ways to achieve peace in eastern DRC, in a position taken by the Minister of External Relations, Tété António, during his speech at the high-level meeting on the coherence and consolidation of the peace process in the DRC and the Great Lakes Region.

Ainda no quadro do trabalho da diplomacia angolana, o ministro Tété António abordou no dia 27 de Janeiro, com a embaixadora da União Europeia em Angola, Rosário Bento Pais, a realização, em Luanda, do Fórum de Negócios Angola-União Europeia, agendado para Maio próximo, numa iniciativa que visa a captação de investimento estrangeiro, o fortalecimento das parcerias empresariais e a diversificação da economia angolana.

Por cá, salientámos a participação do ministro do Planeamento, Victor Guilherme, no Fórum Mundial de Davos, que abordou os investimentos em infra-estruturas de saúde realizados pelo Executivo angolano.

Ao pronunciar-se sobre “O surgimento de uma nova arquitectura mundial de saúde”, o ministro realçou a aposta do Executivo angolano na construção de hospitais de referência e de especialidade, ao mesmo tempo investe na formação de profissionais de saúde, com o objectivo de expandir e melhorar o Sistema Nacional de Saúde.

Finalmente, damos destaque à cerimónia de cumprimentos de fim de ano da nossa Embaixada dirigida aos Diplomatas e Funcionários, realizada a 9 de Janeiro do corrente ano.

Boa Leitura!

Filomena Delgado

Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein

Also within the framework of Angolan diplomacy, on January 27, Minister Tété António met with the European Union Ambassador to Angola, Rosário Bento Pais, to discuss the Angola-European Union Business Forum, scheduled to take place in Luanda in May, an initiative aimed at attracting foreign investment, strengthening business partnerships, and diversifying the Angolan economy.

For here, we highlighted the participation of the Minister of Planning, Victor Guilherme, in the World Forum in Davos, where he discussed the investments in health infrastructure made by the Angolan government.

Speaking on “The emergence of a new global health architecture,” the minister highlighted the Angolan government’s commitment to building leading and specialized hospitals, while also investing in the training of health professionals, with the aim of expanding and improving the National Health System.

Finally, we highlight our Embassy’s end-of-year greetings ceremony for diplomats and officials, held on January 9 of this year.

Enjoy your reading!

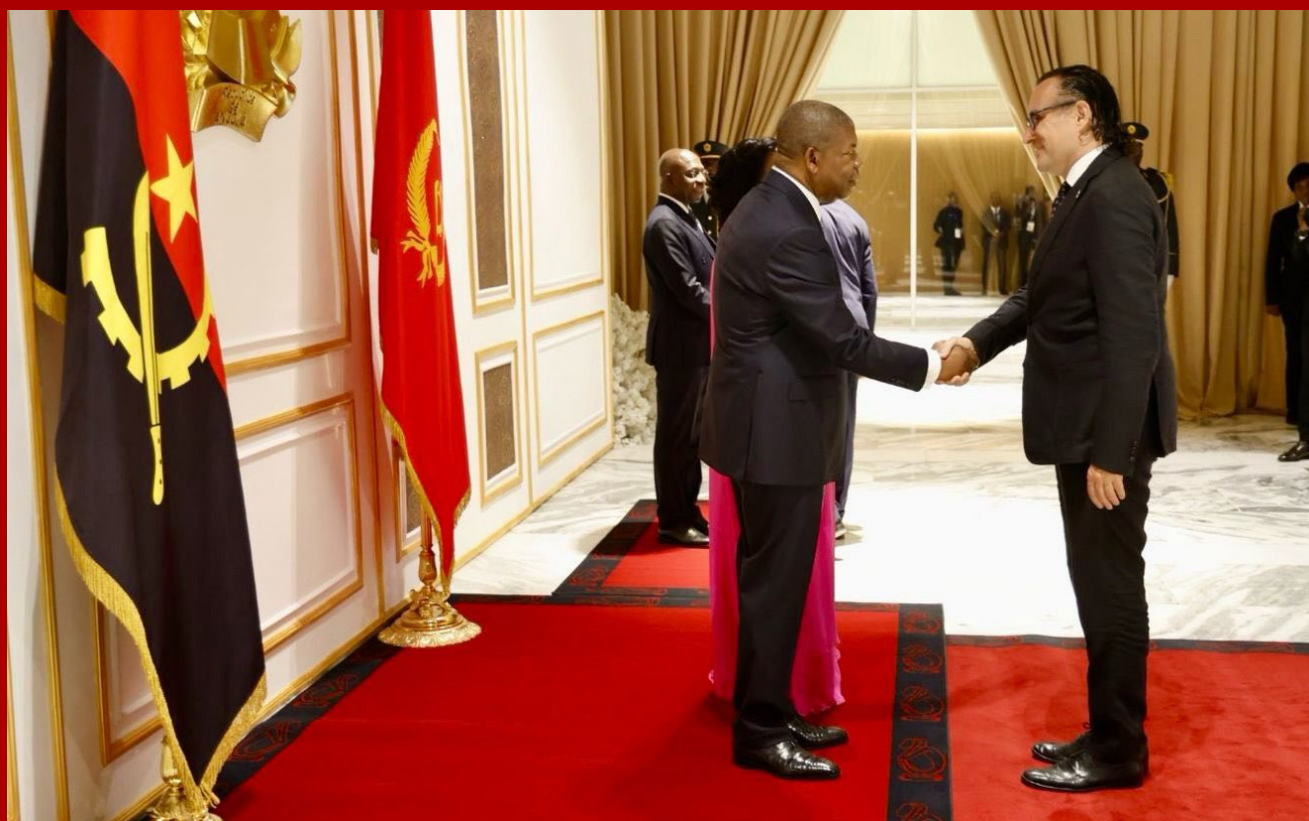
Filomena Delgado

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein



TECHNICAL SHEET: Director: H.E Ambassador Filomena Delgado * Executive Editor: Estevão Alberto; * Production: Paulo de Jesus and KMP Services * Contacts: Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * Tel: +41 31 31 58 58 5 * Site: www.ambassadeangola.ch embaixada.suicaberna@mirex.gov.ao * E-mail: newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch

CHEFE DE ESTADO DEFENDE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ÁFRICA E REFORÇO DO MULTILATERALISMO



HEAD OF STATE ADVOCATES AFRICA INDUSTRIALIZATION AND STRENGTHENING MULTILATERALISM

O Presidente da República, João Lourenço, reiterou esta sexta-feira, 23 de Janeiro, em Luanda, a necessidade imperativa da industrialização de África, da capacitação do capital humano e do reforço do multilateralismo como pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e a estabilidade global.

O Presidente João Lourenço afirmou que Angola tem defendido, nos diferentes fóruns internacionais, a industrialização do continente africano, aliada à inovação tecnológica e à formação de recursos humanos, como resposta estrutural aos desafios do desenvolvimento.

Sublinhou a importância de parcerias internacionais assentes na igualdade, no respeito mútuo e na co-responsabilidade.

Neste contexto, o Presidente realçou os compromissos assumidos na Cimeira União Africana-União Europeia, onde foi reafirmada a visão conjunta até 2030, alinhada com a Agenda 2063 da organização continental africana, os objectivos europeus e a Agenda 2030 das Nações Unidas.

The President of the Republic, João Lourenço, reiterated on Friday, 23 January in Luanda the imperative need for the industrialisation of Africa, the training of human capital and the strengthening of multilateralism as essential pillars for sustainable development and global stability.

President João Lourenço stated that Angola has advocated, in various international forums, the industrialisation of the African continent, combined with technological innovation and human resources training, as a structural response to development challenges.

He stressed the importance of international partnerships based on equality, mutual respect and shared responsibility.

In this context, the President highlighted the commitments made at the African Union-European Union Summit, where the joint vision for 2030 was reaffirmed, in line with the African continental organisation's Agenda 2063, European objectives and the United Nations' Agenda 2030.



UNIÃO EUROPEIA E APOIO À ZONA DE LIVRE COMÉRCIO AFRICANA

Considerando a União Europeia como o principal parceiro comercial e investidor em África, João Lourenço defendeu o apoio europeu à implementação da Zona de Livre Comércio Continental Africana, ao fortalecimento das cadeias de valor regionais, incluindo os minerais críticos, e à cooperação em projectos de infra-estruturas de conectividade.

FIM DA PRESIDÊNCIA ANGOLANA DA UNIÃO AFRICANA

Ao abordar o término da sua presidência rotativa da União Africana, assumida em Fevereiro do ano transacto, João Lourenço reafirmou o compromisso de Angola com a promoção da paz, da segurança e da estabilidade no continente, condições indispensáveis para o desenvolvimento africano.

Reconheceu que o objectivo de pôr fim aos conflitos armados em África ainda não foi alcançado, o que exige a continuidade dos esforços para concretizar o ideal do “silenciar das armas”.

EUROPEAN UNION AND SUPPORT FOR THE AFRICAN FREE TRADE AREA

Considering the European Union as Africa’s main trading partner and investor, João Lourenço advocated European support for the implementation of the African Continental Free Trade Area, the strengthening of regional value chains, including critical minerals, and cooperation on connectivity infrastructure projects.

END OF ANGOLA’S AFRICAN UNION CHAIRMANSHIP

Addressing the end of his rotating Chairmanship of the African Union, which he took over in February last year, João Lourenço reaffirmed Angola’s commitment to promoting peace, security and stability on the continent, which are essential conditions for African development.

He acknowledged that the goal of ending armed conflicts in Africa has not yet been achieved, which requires continued efforts to realise the ideal of “silencing the guns”.



ANGOLA CONTINUA EMPENHADA NA PROMOÇÃO DA PAZ EM ÁFRICA



ANGOLA REMAINS COMMITTED TO PROMOTING PEACE IN AFRICA

O Chefe de Estado angolano, e Presidente pro-tempore da União Africana, João Lourenço, reafirmou sexta-feira, 23 de Janeiro em Luanda, que o país continua fortemente empenhado na promoção da paz e da estabilidade em África, com particular destaque para os conflitos no Sudão e na República Democrática do Congo (RDC).

The Angolan Head of State and pro-tempore Chairperson of the African Union, João Lourenço, reaffirmed on Friday, 23 January, in Luanda, that the country remains strongly committed to promoting peace and stability in Africa, with particular emphasis on the conflicts in Sudan and the Democratic Republic of Congo (DRC).



O estadista fez estas declarações no Complexo Protocolar da Presidência da República, durante a cerimónia de cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático e das organizações internacionais acreditados em Angola.

Também actual Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço defendeu simultaneamente o reforço do multilateralismo e do papel central das Nações Unidas na preservação da ordem internacional.

Sublinhou o envolvimento activo de Angola na busca de soluções pacíficas para os conflitos armados no continente africano, destacando o seu contributo no processo de pacificação da RDC, que culminou com a assinatura do acordo de paz com o Rwanda, em Washington, nos Estados Unidos, a 4 de Dezembro de 2025.

O Presidente classificou o acordo como um momento histórico para a região dos Grandes Lagos, defendendo que a sua implementação plena pelas partes envolvidas é essencial para garantir uma paz duradoura.

Na mesma ocasião, João Lourenço apelou igualmente para o cumprimento do cessar-fogo negociado em Doha, no Qatar, entre o Governo da RDC e o movimento M23, encorajando ainda as autoridades e a sociedade civil congolosas a avançarem, sem mais demoras, para o diálogo inter-congolês.

The statesman made these statements at the Protocol Complex of the Presidency of the Republic during the New Year's greetings ceremony for the Diplomatic Corps and international organisations accredited in Angola.

Also currently serving as Chairperson of the African Union, João Lourenço simultaneously defended the strengthening of multilateralism and the central role of the United Nations in preserving international order.

He underlined Angola's active involvement in the search for peaceful solutions to armed conflicts on the African continent, highlighting its contribution to the pacification process in the DRC, which culminated in the signing of the peace agreement with Rwanda in Washington, United States, on 4 December 2025.

The President described the agreement as a historic moment for the Great Lakes region, arguing that its full implementation by the parties involved is essential to ensure lasting peace.

On the same occasion, João Lourenço also called for compliance with the ceasefire negotiated in Doha, Qatar, between the DRC Government and the M23 movement, encouraging the Congolese authorities and civil society to move forward without further delay towards inter-Congolese dialogue.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO MANIFESTA-SE ESPERANÇOSO NO REFORÇO DO DIÁLOGO POLÍTICO



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO EXPRESSES HOPE FOR STRENGTHENING POLITICAL DIALOGUE

O Presidente da República, João Lourenço, manifestou-se, sexta-feira 23 de Janeiro, em Luanda, esperançoso de que no novo ciclo que se inicia no presente ano haja um reforço do diálogo político e um renovar do multilateralismo.

De acordo com o Presidente, o ano que terminou teve um significado especial para Angola, por ter celebrado o 50º aniversário da Independência Nacional, um marco importante da sua história que convidou à celebração e a uma profunda reflexão sobre o caminho percorrido, os desafios enfrentados e as perspectivas para o futuro.

Salientou que 50 anos depois, Angola afirma-se como um país estável e comprometido com a paz, a estabilidade, a reconciliação nacional, a boa governação, a democracia, o desenvolvimento sustentável e a cooperação entre as Nações.

Realçou que neste período o país centrou a sua acção diplomática na intensificação das relações com os seus parceiros, com o objectivo de se construir uma base de confiança cada vez mais sólida e credível.

Para o Presidente João Lourenço, 2025 foi um ano de várias realizações que projectaram Angola a nível internacional, marcado não só pela celebração do jubileu dos 50 anos da Independência Nacional,

The President of the Republic, João Lourenço, on Friday, 23 January, in Luanda, expressed his hope that the new cycle beginning this year will see a strengthening of political dialogue and a renewal of multilateralism.

According to the President, the year that ended had special significance for Angola, as it celebrated the 50th anniversary of National Independence, an important milestone in its history that called for celebration and deep reflection on the path travelled, the challenges faced and the prospects for the future.

He stressed that 50 years later, Angola stands as a stable country committed to peace, stability, national reconciliation, good governance, democracy, sustainable development and cooperation among nations.

He emphasised that during this period, the country has focused its diplomatic efforts on strengthening relations with its partners, with the aim of building an increasingly solid and credible foundation of trust.

For President João Lourenço, 2025 was a year of many achievements that projected Angola onto the international stage, marked not only by the celebration of the 50th anniversary of National



como também por ter assumido, pela primeira vez na sua história, a presidência rotativa da União Africana, facto que levou ao incremento de responsabilidades do país, quer a nível continental como mundial.

Neste contexto, João Lourenço reforçou que o país exerceu esta responsabilidade num contexto particularmente exigente e de grande complexidade, caracterizado por conflitos persistentes em várias regiões de África e do mundo, instabilidade política, recorrência de golpes de estado e recursos democráticos em muitas zonas do continente.

Referiu-se também às crises sanitária, económica e humanitária graves, aos desafios climáticos e energéticos e a um preocupante enfraquecimento dos mecanismos tradicionais de diálogo e de cooperação internacional.

Acrescentou que enquanto Presidente da UA Angola colocou no centro da sua acção o financiamento para o desenvolvimento de infra-estruturas críticas, com especial ênfase para as que contribuam para a melhoria da interconexão entre várias regiões do continente e para o seu desenvolvimento integrado.

Referiu que foi nesse espírito que, em Junho de 2025, foi realizado no país o Fórum de Negócios Estados Unidos da América/África e, em Novembro do

Independence, but also by the country assuming, for the first time in its history, the rotating chairmanship of the African Union, a fact that led to an increase in the country's responsibilities, both at the continental and global levels.

In this context, João Lourenço emphasised that the country exercised this responsibility in a particularly demanding and complex context, characterised by persistent conflicts in various regions of Africa and the world, political instability, recurring coups d'état and democratic resources in many areas of the continent. He also referred to the serious health, economic and humanitarian crises, climate and energy challenges, and a worrying weakening of traditional mechanisms for dialogue and international cooperation.

He added that, as AU Chair, Angola had placed financing for the development of critical infrastructure at the centre of its action, with particular emphasis on infrastructure that contributes to improving interconnectivity between various regions of the continent and to its integrated development.

He noted that it was in this spirit that, in June 2025, the Africa/United States Business Forum was held in the country and, in November of the





mesmo ano, a 3ª Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento das Infra-estruturas em África, com o objectivo de mobilizar investimentos neste domínio alinhados com a agenda 2063 da organização continental e com a Zona de Comércio Livre Continental Africano.

Para o Presidente, a realização dos dois eventos permitiu mobilizar recursos financeiros consideráveis para o investimento em importantes sectores da vida económica do continente, como os corredores económicos integrados, em redes ferroviárias, as auto-estradas transnacionais, o mercado único africano de electricidade, o desenvolvimento do plano director para aviação, bem como para a transformação digital a saúde o agronegócio e o turismo.

O estadista angolano acrescentou que do mesmo modo, em representação da África, Angola procurou afirmar a voz do continente nos principais fóruns de governação global, com destaque para a Cimeira do G20, na África do Sul, o TICAD, no Japão, a Cimeira União Africana/União Europeia, em Luanda, a 4ª Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, realizada em Sevilha, Espanha, e a participação na 80ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque.

Na sua intervenção, disse ainda que nos diferentes eventos em que o país participou defendeu posições que podem contribuir para a reforma da arquitectura financeira internacional, o acesso mais justo ao financiamento destinado ao desenvolvimento, à busca de soluções sustentáveis para a dívida e uma resposta equilibrada aos choques globais que afectam desproporcionalmente os países em desenvolvimento.

same year, the 3rd Conference on Financing Infrastructure Development in Africa, with the aim of mobilising investments in this area in line with the continental organisation's Agenda 2063 and the African Continental Free Trade Area.

For the President, the two events made it possible to mobilise considerable financial resources for investment in important sectors of the continent's economic life, such as integrated economic corridors, rail networks, transnational motorways, the African single electricity market, the development of the master plan for aviation, as well as digital transformation, health, agribusiness and tourism.

The Angolan statesman added that, in the same way, representing Africa, Angola sought to assert the continent's voice in the main global governance forums, notably the G20 Summit in South Africa, TICAD in Japan, the African Union/European Union Summit in Luanda, the 4th International Conference on Financing for Development in Seville, Spain, and participation in the 80th session of the UN General Assembly in New York.

In his speech, he also said that at the various events in which the country participated, he defended positions that could contribute to the reform of the international financial architecture, fairer access to development financing, the search for sustainable debt solutions and a balanced response to global shocks that disproportionately affect developing countries.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO EXIGE LIBERTAÇÃO DE ANTIGO LÍDER DO NÍGER



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO DEMANDS RELEASE OF FORMER NIGER LEADER

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, exigiu, esta sexta-feira, a libertação imediata do antigo líder do Níger, Mohamed Bazoum, e do político guineense e presidente do PAIGC, Domingos Simões Pereira, detidos no quadro das acções de tomada de poder de forma inconstitucional no continente.

A ngolan Head of State João Lourenço on Friday demanded the immediate release of former Niger leader Mohamed Bazoum and Guinean politician and PAIGC president Domingos Simões Pereira, who were detained in connection with unconstitutional power grabs on the continent.





No mesmo discurso, João Lourenço manifestou-se, contudo, esperançoso de que, no novo ciclo que se inicia no presente ano, haja um reforço do diálogo político e um renovar do multilateralismo.

O Chefe de Estado angolano alertou ainda para a fragilidade democrática em África, afirmando que os desafios do continente exigem respostas rápidas, coordenadas e multidimensionais, que integrem o desenvolvimento económico, a inclusão social, a boa governação e o reforço das capacidades institucionais dos Estados.

In the same speech, João Lourenço expressed his hope, however, that in the new cycle beginning this year, there will be a strengthening of political dialogue and a renewal of multilateralism.

The Angolan Head of State also warned of the fragility of democracy in Africa, stating that the continent's challenges require rapid, coordinated and multidimensional responses that integrate economic development, social inclusion, good governance and the strengthening of the institutional capacities of states.



Segundo João Lourenço, esta abordagem contribui para neutralizar os argumentos utilizados pelos promotores de mudanças inconstitucionais de poder, numa altura em que se observa uma recorrência preocupante de golpes de Estado em vários países africanos, defendendo por isso o reforço das medidas de desencorajamento e condenação destas práticas.

According to João Lourenço, this approach helps to neutralise the arguments used by those promoting unconstitutional changes of power, at a time when there is a worrying recurrence of coups d'état in several African countries, and he therefore advocates strengthening measures to discourage and condemn these practices.



CORPO DIPLOMÁTICO CONSIDERA ANGOLA UM PAÍS COM MUITAS OPORTUNIDADES



DIPLOMATIC CORPS CONSIDERS ANGOLA A COUNTRY WITH MANY OPPORTUNITIES

Depois de 50 anos de Independência, Angola é, hoje, um país de vastas oportunidades, afirmou, no dia 23 de Janeiro, em Luanda, o corpo diplomático acreditado em território nacional.

O reconhecimento dos diplomatas está expresso na mensagem lida por ocasião da cerimónia de apresentação de cumprimentos de Ano Novo do corpo diplomático e das organizações internacionais acreditadas em Angola ao Presidente da República, João Lourenço, e à Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço.

After 50 years of independence, Angola is today a country of vast opportunities, said on 23 January in Luanda the diplomatic corps accredited in the country.

The diplomats' recognition is expressed in the message read at the New Year's greetings ceremony of the diplomatic corps and international organisations accredited in Angola to the President of the Republic, João Lourenço, and the First Lady, Ana Dias Lourenço.





“50 anos após a sua Independência, Angola é, hoje, um país de vastas oportunidades, chamado a desempenhar um papel estratégico cada vez mais relevante em África e no mundo”, frisou o corpo diplomático.

Os diplomatas acreditados no país enalteceram, também, o contributo do país em prol de uma África mais pacífica.

Na mensagem, lida pela decana do corpo diplomático, a embaixadora marroquina, Saadia El Alaoui, os diplomatas referiram que o ano transacto confirmou o papel crescente de Angola no cenário regional, continental e internacional.

Sob a liderança de João Lourenço, enquanto presidente em exercício da União Africana, os diplomatas disseram que Angola afirmou-se como um actor engajado, credível e respeitado na promoção da paz e do diálogo no continente, bem como a favor da cooperação internacional.



“A vossa liderança foi, igualmente, impulsionada pelo firme compromisso de Vossa Excelência em encontrar soluções para os desafios globais, em promover a cooperação entre os Estados e as regiões, através da Vossa participação em várias cimeiras e encontros internacionais e das diversas visitas de Estado realizadas aos estrangeiros”, declararam.

Na opinião dos diplomatas, esta visão do Presidente da República reflectiu-se, também, nas várias visitas de Chefes de Estado a Angola, que, como sublinharam, demonstrou a abertura do país no cenário internacional e o seu papel activo no reforço da cooperação de diálogo entre as nações.

Neste espírito de abertura de construção de pontes, o corpo diplomático ressaltou que Angola se destacou pela organização, bem sucedida, de vários eventos internacionais de grande relevância.

“Fifty years after its independence, Angola is now a country of vast opportunities, called upon to play an increasingly important strategic role in Africa and the world,” the diplomatic corps emphasised.

The diplomats accredited to the country also praised Angola’s contribution to a more peaceful Africa.

In the message, read by the dean of the diplomatic corps, Moroccan Ambassador Saadia El Alaoui, the diplomats noted that the past year confirmed Angola’s growing role on the regional, continental and international stage.

Under the leadership of João Lourenço, as acting Chairperson of the African Union, the diplomats said that Angola had established itself as a committed, credible and respected actor in promoting peace and dialogue on the continent, as well as in favour of international cooperation.

“Your leadership has also been driven by Your Excellency’s firm commitment to finding solutions to global challenges and promoting cooperation between states and regions through your participation in various international summits and meetings and your numerous state visits abroad,” they said.

In the diplomats’ opinion, this vision of the President of the Republic was also reflected in the various visits by Heads of State to Angola, which, as they pointed out, demonstrated the country’s openness on the international stage and its active role in strengthening cooperation and dialogue between nations.

In this spirit of openness and bridge-building, the diplomatic corps highlighted that Angola stood out for its successful organisation of several highly relevant international events.



“Congratulamo-nos, em particular, com o êxito de eventos importantes como a cimeira EUA-África, a Cimeira sobre Financiamento de Infra-Estruturas e a Cimeira União Africana-União Europeia”, ressaltaram.

Estes eventos de alto nível, prosseguiram, vão consolidar as parcerias estratégicas e vão abrir novas perspectivas de cooperação económica, tecnológica e humana.

No mesmo contexto, os diplomatas acreditados em Angolana saudaram o sucesso da organização, no país, dos Jogos Africanos da Juventude e do Afrobasket.

Estes encontros de grande “dimensão”, sublinharam, demonstraram a capacidade de Angola para acolher grandes outros eventos e transmitiram uma forte mensagem de perspectiva de futuro para o continente africano.

Na visão dos diplomatas, sob a liderança do Presidente João Lourenço, Angola tem prosseguido, com determinação, a implementação de reformas ambiciosas e de construção de projectos estruturantes de grande envergaduras, como o Corredor do Lobito, a Fábrica de Gás Natural Não Associado do Soyo, as refinarias de Cabinda e do Lobito, entre outros projectos em diversos domínios.

DIPLOMATAS DESTACAM ACÇÕES DA PRIMEIRA-DAMA DA REPÚBLICA

O corpo diplomático aproveitou o momento para destacar as acções desenvolvidas pela Primeira-Dama da República em prol de causas sociais, como o empoderamento das mulheres, a protecção das crianças. Saudaram, em particular, o lançamento da campanha voltada para o reforço da resiliência das mulheres, que enfatiza a participação delas na agenda climática, nos esforços de paz e na promoção da igualdade e não de violência.

Durante a cerimónia, o Presidente abriu um espaço para interagir com os diplomatas.



“We particularly welcome the success of important events such as the US-Africa Summit, the Infrastructure Financing Summit and the African Union-European Union Summit,” they said.

These high-level events, they continued, will consolidate strategic partnerships and open up new prospects for economic, technological and human cooperation.

In the same context, diplomats accredited in Angola welcomed the successful organisation of the African Youth Games and Afrobasket in the country.

These large-scale meetings, they emphasised, demonstrated Angola’s capacity to host other major events and sent a strong message about the future prospects for the African continent.

In the view of the diplomats, under the leadership of President João Lourenço, Angola has continued with determination to implement ambitious reforms and build large-scale infrastructure projects, such as the Lobito Corridor, the Soyo Non-Associated Natural Gas Plant, the Cabinda and Lobito refineries, among other projects in various fields.

DIPLOMATAS HAIL THE FIRST LADY OF THE REPUBLIC

The diplomatic corps took the opportunity to highlight the actions taken by the First Lady of the Republic in support of social causes, such as women’s empowerment and child protection. They particularly welcomed the launch of the campaign aimed at strengthening women’s resilience, which emphasises their participation in the climate agenda, peace efforts and the promotion of equality and non-violence.

During the ceremony, the President opened a space for interaction with the diplomats.

ANGOLA CONSIDERA REFORMA DA UNIÃO AFRICANA ESTRATÉGICA E DE CARÁCTER INADIÁVEL



ANGOLA CONSIDERS AFRICAN UNION REFORM STRATEGIC AND URGENT

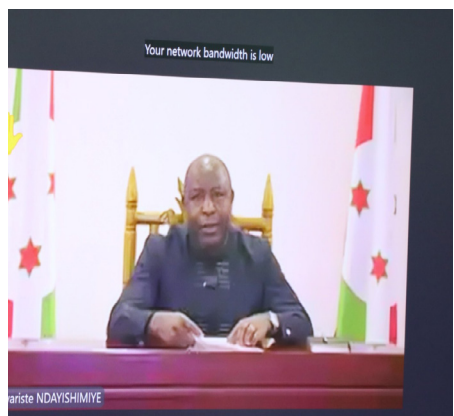
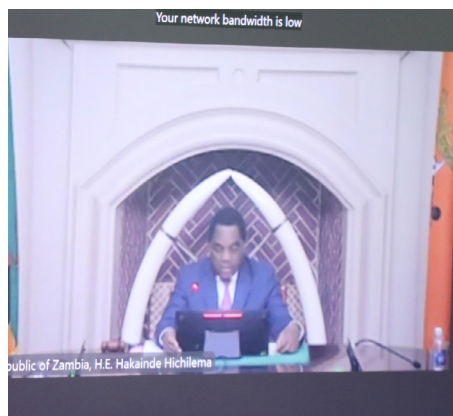
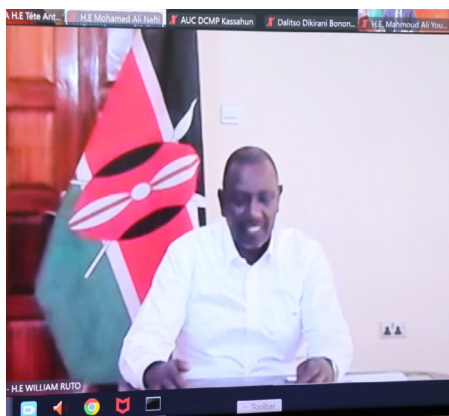
Angola considera a reforma da União Africana (UA) uma necessidade histórica, estratégica e de carácter inadiável, um acto que exige coragem política e transformação real.

O posicionamento foi expresso pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, que falava, no dia 29 de Janeiro, em representação do Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, na 3ª Reunião do Comité Ad-Hoc dos Chefes de Estado e de Governo sobre as Reformas Institucionais desta organização continental.

Angola considers the reform of the African Union (AU) a historic, strategic and urgent necessity, an act that requires political courage and real transformation.

This position was expressed by the Minister of External Relations, Tété António, speaking on 29 January, on behalf of the President of the Republic and the Chairperson of the African Union, João Lourenço, at the 3rd Meeting of the Ad Hoc Committee of Heads of State and Government on Institutional Reforms of this continental organisation.





De acordo com o Minist?rio das Rela?es Exteriores, T?te Ant?nio assinalou que a reforma da UA n?o pode ser um exerc?cio burocr?tico.

Na sua interven?o, o ministro transmitiu aos presentes o interesse do Presidente Jo?o Louren?o em tornar a organiza?o continental mais din?mica, eficiente e orientada para resultados concretos, capaz de responder com efic?cia ?s aspira?es leg?timas dos povos do continente africano.

“As reformas institucionais da Uni?o Africana representam um passo importante rumo a uma organiza?o mais forte e aut?noma, mas a sua efic?cia depende directamente da vontade pol?tica e do compromisso financeiro dos Estados africanos”, l?e-se no documento.

Neste contexto, T?te Ant?nio enfatizou que as reformas visam tornar a UA mais eficaz e menos burocr?tica, garantir autonomia financeira, ou seja, menos depend?ncia de doadores externos, melhorar a coordena?o entre os ?rg?os da UA e focar a organiza?o nas prioridades estrat?gicas reais do continente.

Por outro lado, destacou a proposta de integra?o da Arquitectura de Governan?o Africana (AGA) com a Arquitectura de Paz e Seguran?a Africana (APSA), atrav?s de um Plano ?nico AGA-APSA at? 2027, abordagem suscept?vel de reduzir duplica?es, harmonizar as pr?ticas e de fortalecer a preven?o de crises no continente africano.



According to the Ministry of External Relations, T?te Ant?nio pointed out that the reform of the AU cannot be a bureaucratic exercise.

In his speech, the minister conveyed President Jo?o Louren?o’s interest in making the continental organisation more dynamic, efficient and results-oriented, capable of responding effectively to the legitimate aspirations of the peoples of the African continent.

“The institutional reforms of the African Union represent an important step towards a stronger and more autonomous organisation, but their effectiveness depends directly on the political will and financial commitment of African states,” the document reads.

In this context, T?te Ant?nio emphasised that the reforms aim to make the AU more effective and less bureaucratic, ensure financial autonomy, i.e. less dependence on external donors, improve coordination between AU bodies and focus the organisation on the continent’s real strategic priorities.

On the other hand, he highlighted the proposal to integrate the African Governance Architecture (AGA) with the African Peace and Security Architecture (APSA) through a single AGA-APSA Plan until 2027, an approach likely to reduce duplication, harmonise practices and strengthen crisis prevention on the African continent.



Para o governante, a elaboração de um cronograma claro, acompanhado de um roteiro de implementação com prazos realistas para cada fase da reforma, permitiria conferir maior previsibilidade e coerência ao processo.

Acrescentou, também, a necessidade de uma abordagem faseada, que leve em consideração os diversos factores sensíveis, em particular de natureza jurídica, financeira e institucional.

Esta abordagem, explicou, poderia facilitar uma avaliação mais objectiva dos progressos a alcançar, permitindo uma implementação progressiva, sustentável e amplamente consensual.

O encontro realizou-se no formato virtual e foi orientado pelo Presidente do Quênia e Campeão das Reformas Institucionais da União Africana, William Samoei Arap Ruto.

Participaram do encontro, os Presidentes do Burundi, Évariste Ndayishimiye, da Zâmbia, Hakainda Hichilema, da Comissão da União Africana, Mahamoud Youssouf, dentre outros signatários.



For the minister, the development of a clear timetable, accompanied by an implementation roadmap with realistic deadlines for each phase of the reform, would make the process more predictable and coherent.

He also added the need for a phased approach that takes into account various sensitive factors, particularly of a legal, financial, and institutional nature.

This approach, he explained, could facilitate a more objective assessment of the progress to be achieved, allowing for progressive, sustainable, and broadly consensual implementation.

The meeting was held virtually and was chaired by the President of Kenya and Champion of Institutional Reforms of the African Union, William Samoei Arap Ruto.

The meeting was attended by the Presidents of Burundi, Évariste Ndayishimiye, Zambia, Hakainda Hichilema, the African Union Commission, Mahamoud Youssouf, among other signatories.



ANGOLA VOLTA A APONTAR O DIÁLOGO INTER-CONGOLÊS PARA A PAZ NA RDC



ANGOLA ONCE AGAIN POINTS TO INTER-CONGOLESE DIALOGUE FOR PEACE IN DRC

Angola voltou a apontar, no dia 18 de Janeiro, em Lomé, capital do Togo, o diálogo inter-congolês e regional como uma das vias para a concretização da paz no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

A posição do país foi assumida pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, durante a intervenção na reunião de alto nível sobre a coerência e consolidação do processo de paz na RDC e na Região dos Grandes Lagos, promovido pelo estadista togolês, Faure Essozimna Gnassingbé, na sua qualidade de mediador da União Africana para aquele conflito.

Tété António ressaltou que a via da confrontação militar, tal como tem acontecido, com graves implicações no agravamento da insegurança das populações locais e da crise humanitária, não trará a tão aguardada paz.

“Não tenhamos ilusões. As soluções para os desafios do nosso continente residem na capacidade de sermos agentes da mudança, colocando os interesses das nossas comunidades

Angola on 18 January, in Lomé, the capital of Togo, once again pointed to inter-Congolese and regional dialogue as one of the ways to achieve peace in the eastern Democratic Republic of Congo (DRC).

The country's position was stated by the Minister of External Relations, Tété António, during his speech at the high-level meeting on the coherence and consolidation of the peace process in the DRC and the Great Lakes Region, promoted by the Togolese statesman, Faure Essozimna Gnassingbé, in his capacity as African Union mediator for that conflict.

Tété António stressed that military confrontation, as has been the case, with serious implications for the worsening insecurity of local populations and the humanitarian crisis, will not bring the long-awaited peace.

“Let us have no illusions. The solutions to the challenges facing our continent lie in our ability to be agents of change, putting the interests of our communities at the top of our



no topo das nossas prioridades”, declarou o titular da pasta das Relações Exteriores.

Uma maior coerência, em qualquer processo de paz, prosseguiu, deve resultar da vontade genuína das partes em encontrar a via do diálogo para o alcance de tudo quanto se afigurar obstáculo.

O ministro das Relações Exteriores disse que Angola continua a constatar, com a mais viva preocupação, as consequências e as ameaças que decorrem da situação reinante no Leste da RDC, por estar a pôr em causa os esforços incansáveis e significativos empreendidos no quadro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, com destaque para a Resolução 2773, e no dos processos de Washington e de Doha.

“Nesta conformidade e fruto da sua própria experiência em gestão e resolução de conflitos, em coordenação com as instituições regionais africanas e internacionais, a República de Angola vai continuar a envidar esforços na busca de soluções para os conflitos não só no Leste da RDC, como ao nível do continente africano, destacando os mecanismos de prevenção e resolução de conflitos em África como forma de alcançar uma paz duradoura e partilhada”, assegurou Tété António, que representou o Presidente da República no encontro.

priorities,” said External Relations Minister.

Greater coherence in any peace process, he continued, must result from the genuine willingness of the parties to find a way through dialogue to overcome all obstacles.

The External Relations Minister said that Angola continues to note with the utmost concern the consequences and threats arising from the situation in eastern DRC, as it undermines the tireless and significant efforts undertaken within the framework of the United Nations Security Council, particularly Resolution 2773, and the Washington and Doha processes.

“Accordingly, and based on its own experience in conflict management and resolution, in coordination with African and international regional institutions, the Republic of Angola will continue to strive to find solutions to conflicts not only in eastern DRC, but also across the African continent, highlighting conflict prevention and resolution mechanisms in Africa as a means of achieving lasting and shared peace,” assured Tété António, who represented the President of the Republic at the meeting.

APELO AO CESSAR-FOGO

No decurso do empenho “incansável” em prol da paz e estabilidade no Leste da RDC, o Presidente João Lourenço, actual líder em exercício da União Africana (UA), recebeu, no dia 8 deste mês, em Luanda, o seu homólogo da RDC, Félix Tshisekedi, com quem trabalhou com vista à identificação das melhores vias para o calar das armas naquele país vizinho.

No final deste encontro, João Lourenço lançou um apelo para o cessar-fogo imediato e incondicional entre as partes em conflito e à cessação de todas as hostilidades, tendo exortado, igualmente, os governos da RDC, do Rwanda e o M23 a respeitarem e a cumprirem os acordos assinados entre si, a fim de se priorizar uma solução pacífica do conflito e a salvaguarda dos direitos e interesses das populações, em conformidade com os processos de Washington e de Doha.

O Presidente em funções da UA apelou, também, a todos os actores da comunidade internacional a unirem-se em torno dos esforços que estão a ser desenvolvidos com o objectivo de restaurar a paz e a estabilidade na República Democrática do Congo.

Imbuído do mesmo espírito, João Lourenço recebeu, no dia 14 deste mês, em Luanda, um grupo de representantes de congregações cristãs da RDC, ocasião durante a qual foi reiterada a necessidade da realização de um diálogo inter-congolês, enquanto plataforma de apoio complementar às iniciativas de Doha e Washington.

A reunião, convocada por Faure Essozimna Gnassingbe, contou com a presença do Painel de Facilitadores, composto por antigos Chefes de Estado e dos dignitários da Comunidade da África Oriental e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), entre outros parceiros.



CALL FOR A CEASEFIRE

In the course of his “tireless” commitment to peace and stability in eastern DRC, President João Lourenço, the current leader of the African Union (AU), received his DRC counterpart, Félix Tshisekedi, in Luanda on the 8th January, with whom he worked to identify the best ways to silence the guns in that neighbouring country. At the end of this meeting, João Lourenço called for an immediate and unconditional ceasefire between the parties in conflict and the cessation of all hostilities, while also urging the governments of the DRC, Rwanda and the M23 to respect and comply with the agreements signed between them, in order to prioritise a peaceful solution to the conflict and safeguard the rights and interests of the populations, in accordance with the Washington and Doha processes.

The AU Acting Chair also called on all actors in the international community to unite around the efforts being made to restore peace and stability in the Democratic Republic of Congo.

In the same spirit, João Lourenço received a group of representatives of Christian congregations from the DRC in Luanda on the 14th January, during which the need for an inter-Congolese dialogue was reiterated as a complementary platform to support the Doha and Washington initiatives.

The meeting, convened by Faure Essozimna Gnassingbe, was attended by the Panel of Facilitators, composed of former Heads of State and dignitaries from the East African Community and the Southern African Development Community (SADC), among other partners.



ANGOLA E UNIÃO EUROPEIA PREPARAM FÓRUM SOBRE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS



ANGOLA AND EUROPEAN UNION PREPARE FORUM ON BUSINESS OPPORTUNITIES

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, abordou no dia 27 de Janeiro, com a embaixadora da União Europeia em Angola, Rosário Bento Pais, a realização, em Luanda, do Fórum de Negócios Angola–União Europeia, agendado para decorrer de 5 a 7 de Maio próximo.

External Relations Minister Tété António on 27 January, met with the European Union Ambassador to Angola, Rosário Bento Pais, to discuss the Angola-European Union Business Forum, scheduled to take place in Luanda from 5 to 7 May.





O fórum é uma iniciativa que visa a captação de investimento estrangeiro, o fortalecimento das parcerias empresariais e a diversificação da economia angolana, de acordo com uma nota de imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

No encontro, que aconteceu no edifício-sede do Ministério das Relações Exteriores, na Baixa de Luanda, a diplomata reiterou o interesse da União Europeia em apoiar Angola nas iniciativas em curso, com vista ao encorajamento do diálogo político interno na República Democrática do Congo (RDC), reconhecendo o papel construtivo de Angola na promoção da paz, da estabilidade e da segurança na região.

Téte António e Rosário Bento Pais abordaram, também, as perspectivas de aprofundamento das relações de cooperação mutuamente vantajosas.

Os dois diplomatas analisaram, igualmente, o estado actual da cooperação bilateral amplamente vantajosa, de acordo com a nota de imprensa distribuída no final do encontro.

The forum is an initiative aimed at attracting foreign investment, strengthening business partnerships and diversifying the Angolan economy, according to a press release from the Ministry of External Relations.

At the meeting, which took place at the headquarters of the Ministry of External Relations in downtown Luanda, the diplomat reiterated the European Union's interest in supporting Angola in its ongoing initiatives to encourage internal political dialogue in the Democratic Republic of Congo (DRC), recognising Angola's constructive role in promoting peace, stability and security in the region.

Téte António and Rosário Bento Pais also discussed the prospects for deepening mutually beneficial cooperation relations.

The two diplomats also analysed the current state of highly advantageous bilateral cooperation, according to the press release distributed at the end of the meeting.





As partes, segundo o documento, têm uma parceria “assente no diálogo político, na parceria económica e no respeito mútuo”.

Durante a audiência, foi destacada a necessidade da realização do Encontro Ministerial do Caminho Conjunto Angola–União Europeia, mecanismo considerado fundamental para o reforço da concertação política e estratégica entre as partes.

No plano multilateral, foram analisadas questões relacionadas com o mandato de Angola no Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, bem como temas globais de interesse comum, com particular destaque para a defesa da soberania dos Estados e o respeito pelo Direito Internacional.

O encontro reafirmou, por outro lado, o excelente nível das relações entre Angola e a União Europeia, marcadas por uma cooperação abrangente em domínios como a governação, o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, o comércio e o investimento, reflectindo o compromisso conjunto de aprofundar uma parceria sólida e mutuamente vantajosa.

Luanda acolheu, em Novembro de 2025, o Fórum Empresarial União Africana-União Europeia (UA-UE), realizado em paralelo com a Cimeira UA-UE. Este fórum apresentou projectos e iniciativas que proporcionaram aos participantes informações sobre projectos financiáveis e casos de sucesso.

According to the document, the parties have a partnership “based on political dialogue, economic partnership and mutual respect”.

During the meeting, the need to hold the Angola-European Union Joint Pathway Ministerial Meeting was highlighted, a mechanism considered fundamental for strengthening political and strategic coordination between the parties.

At the multilateral level, issues related to Angola’s mandate on the United Nations Human Rights Council were analysed, as well as global issues of common interest, with particular emphasis on the defence of state sovereignty and respect for international law.

The meeting also reaffirmed the excellent level of relations between Angola and the European Union, marked by comprehensive cooperation in areas such as governance, sustainable development, human rights, trade and investment, reflecting the joint commitment to deepen a solid and mutually beneficial partnership.

In November 2025, Luanda hosted the African Union-European Union (AU-EU) Business Forum, held in parallel with the AU-EU Summit. This forum presented projects and initiatives that provided participants with information on fundable projects and success stories.



ANGOLA DESTACA INVESTIMENTOS NA SAÚDE NO FÓRUM MUNDIAL DE DAVOS



ANGOLA HIGHLIGHTS INVESTMENTS IN HEALTH AT THE WORLD ECONOMIC FORUM

O ministro do Planeamento, Victor Guilherme, destacou, no 19 de Janeiro, no Fórum Mundial de Davos, na Suíça, os investimentos em infra-estruturas de saúde realizados pelo Executivo angolano.

Victor Guilherme falava na abertura da sessão subordinando ao tema: “O surgimento de uma nova arquitectura mundial de saúde”.

O ministro realçou, igualmente, que o Executivo angolano tem apostado na construção de hospitais de referência e de especialidade, ao mesmo tempo investe na formação de profissionais de saúde, com o objectivo de expandir e melhorar o Sistema Nacional de Saúde.

Planning Minister Victor Guilherme on 19 January, at the World Economic Forum in Davos, Switzerland, stressed the investments in health infrastructure made by the Angolan government.

Victor Guilherme was speaking at the opening of the session on the theme: “The emerging of a new global health architecture”.

The minister also highlighted that the Angolan government has been investing in the construction of referral and specialist hospitals, while also investing in the training of health professionals, with the aim of expanding and improving the National Health System.



“Tais iniciativas permitiram a melhoria do sistema nacional de saúde, particularmente de saúde materna e infantil, é significativa, sendo que a mortalidade infantil caiu de 44 para 32 por 1.000 nados vivos, a mortalidade de menores de 5 anos passou de 68 para 52 por 1.000 nados vivos e a mortalidade materna de 239 para 170 por 10.000 nados vivos”, assinalou.

Estes resultados, disse, têm sido possíveis ainda com a ajuda de parceiros de cooperação para o desenvolvimento, com destaque para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Iniciativa Global para Vacinas e Imunização (GAVI), Fundo Global, dentre outras.

Segundo o titular do Planeamento, prevalecem ainda desafios, em relação aos quais o Governo de Angola está a estudar modelos de Parcerias Público- Privadas para a gestão e requalificação de infra-estruturas hospitalares e a construção de novas unidades.

“These initiatives have led to significant improvements in the national health system, particularly in maternal and child health, with infant mortality falling from 44 to 32 per 1,000 live births, mortality among children under five has fallen from 68 to 52 per 1,000 live births, and maternal mortality from 239 to 170 per 10,000 live births,” he noted.

These results, he said, have been made possible with the help of development cooperation partners, notably the World Health Organisation (WHO), the Global Alliance for Vaccines and Immunisation (GAVI), the Global Fund, among others.

According to the Minister of Planning, challenges remain, and the Angolan Government is studying public-private partnership models for the management and refurbishment of hospital infrastructure and the construction of new facilities.

ANGOLA ACOLHE CIMEIRA DE INVESTIMENTOS NO TURISMO



ANGOLA TO HOST TOURISM INVESTMENT SUMMIT

Angola vai acolher, no próximo mês de Maio, uma Cimeira de Investimentos no Turismo, iniciativa estratégica que visa impulsionar o desenvolvimento do sector e atrair investimento privado nacional e internacional.

O anúncio foi feito pelo Presidente do Global Tourism Forum, Bulut Bagci, na presença do Ministro do Turismo, Márcio de Jesus Lopes Daniel, em Davos, na Suíça, à margem da 56a. Reunião do Fórum Económico Mundial e do Fórum Mundial do Turismo, encontros internacionais que reúnem líderes governamentais, investidores e representantes das principais organizações económicas mundiais.

O anúncio do evento contou com a presença do Ministro do Planeamento Victor Guilherme e da Embaixadora da República de Angola na Suíça, Maria Filomena Delgado.

Na ocasião, o responsável do Globe Tourism Forum destacou que a cimeira a realizar-se em Luanda, irá reunir decisores políticos, investidores, operadores turísticos, instituições financeiras e especialistas do sector, criando uma

Angola will host a Tourism Investment Summit next May, a strategic initiative aimed at boosting the sector's development and attracting national and international private investment.

It was revealed by the President of the Global Tourism Forum, Bulut Bagci, in the presence of the Minister of Tourism, Márcio de Jesus Lopes Daniel, in Davos, Switzerland, on the sidelines of the 56th World Economic Forum and World Tourism Forum, international meetings that bring together government leaders, investors and representatives of the world's leading economic organisations.

The announcement of the event was attended by Planning Minister Victor Guilherme and the Ambassador of the Republic of Angola to Switzerland, Maria Filomena Delgado.

On that occasion, the head of the Globe Tourism Forum highlighted that the summit to be held in Luanda will bring together policy makers, investors, tour operators, financial institutions and industry experts, creating a

Embaixadora Filomena Delgado ladeada pelos ministros do Planeamento Victor Guilherme (à esquerda) e do Turismo, Márcio Daniel



Ambassador Filomena Delgado flanked by Planning Minister Victor Guilherme (left) and Tourism Minister Márcio Daniel

plataforma de diálogo e cooperação para a promoção de oportunidades de negócio e parcerias estratégicas no turismo angolano.

O certame pretende destacar o potencial de Angola enquanto destino turístico competitivo, destacar as vantagens naturais, culturais e económicas, bem como as reformas em curso para melhorar o ambiente de negócios e fomentar o investimento sustentável.

Com esta iniciativa, o Executivo reafirma o seu compromisso com a diversificação da economia, o fortalecimento do turismo como motor de crescimento e a projecção de Angola no panorama turístico internacional.

platform for dialogue and cooperation to promote business opportunities and strategic partnerships in Angolan tourism.

The event aims to highlight Angola's potential as a competitive tourist destination, highlighting its natural, cultural and economic advantages, as well as the reforms underway to improve the business environment and encourage sustainable investment.

With this initiative, the Government reaffirms its commitment to diversifying the economy, strengthening tourism as an engine of growth and promoting Angola on the international tourism scene.





**GLOBAL
TOURISM
FORUM**

**Investment Summit
2026 - Angola**

ANNOUNCEMENT

CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO DOS DIPLOMATAS E FUNCIONÁRIOS



NEW YEAR'S GREETINGS FROM DIPLOMATS AND OFFICIALS

A Embaixadora da República de Angola na Confederação Suíça, Filomena Delgado, recebeu, no dia 9 de Janeiro, os cumprimentos de Ano Novo dos Diplomatas e Funcionários da Missão Diplomática.

Na cerimónia, que decorreu nas instalações da Embaixada em Berna, usou da palavra, antes da Embaixadora e Chefe de Missão, o Ministro Conselheiro, Estevão Alberto.

Na ocasião, a Embaixadora expressou votos de um feliz Ano Novo aos Diplomatas e Funcionários, e as respectivas famílias, e desejou muita saúde, prosperidade e sucessos no desempenho das suas funções.

A Embaixadora Filomena Delgado falou dos desafios que a Missão Diplomática tem pela frente, nomeadamente a necessidade do incremento das relações de amizade e cooperação que unem os países de jurisdição e respectivos povos, bem como a atenção a ser dada mais uma vez às comunidades residentes, tendo, por isso, renovado o compromisso de servir o país.

The Ambassador of the Republic of Angola to the Swiss Confederation, Filomena Delgado, on 9 January, received New Year's greetings from the diplomats and officials of the Diplomatic Mission.

At the ceremony, which took place at the Embassy in Bern, Minister Counsellor Estevão Alberto spoke before the Ambassador and Head of Mission.

On this occasion, the Ambassador expressed her wishes for a happy New Year to the diplomats and officials and their families, and wished them good health, prosperity and success in the performance of their duties.

Ambassador Filomena Delgado spoke of the challenges facing the Diplomatic Mission, namely the need to strengthen the relations of friendship and cooperation that unite the countries under its jurisdiction and their respective peoples, as well as the attention that must once again be given to resident communities, thereby renewing her commitment to serve the country.



Exortou os Diplomatas a continuarem a reforçar os contactos com personalidades do país acreditador, sobretudo as de maior incidência económica, empresarial e comercial, no âmbito da captação do investimento privado para Angola, trabalhar com os sectores nacionais no país, para verem concluídas as negociações e a assinatura do Acordo sobre a Protecção e Promoção Recíproca de Investimentos (APPRI), bem como os desafios eleitorais que se avizinham.

O Ministro Conselheiro, Estevão Alberto, que falava em nome dos Diplomatas e Funcionários, referiu que os trabalhadores continuarão a emprestar o seu saber para que com espírito de missão continuem a apoiar as acções e orientações emanadas da Embaixadora e Chefe de Missão.

She urged diplomats to continue to strengthen contacts with prominent figures in the accrediting country, especially those with the greatest economic, business and commercial influence, in the context of attracting private investment to Angola, working with national sectors in the country to conclude negotiations and sign the Agreement on the Reciprocal Protection and Promotion of Investments, as well as the upcoming electoral challenges.

Minister Counsellor Estevão Alberto, speaking on behalf of the diplomats and civil servants, said that the workers would continue to lend their expertise so that, in a spirit of mission, they could continue to support the actions and guidelines issued by the Ambassador and Head of Mission.







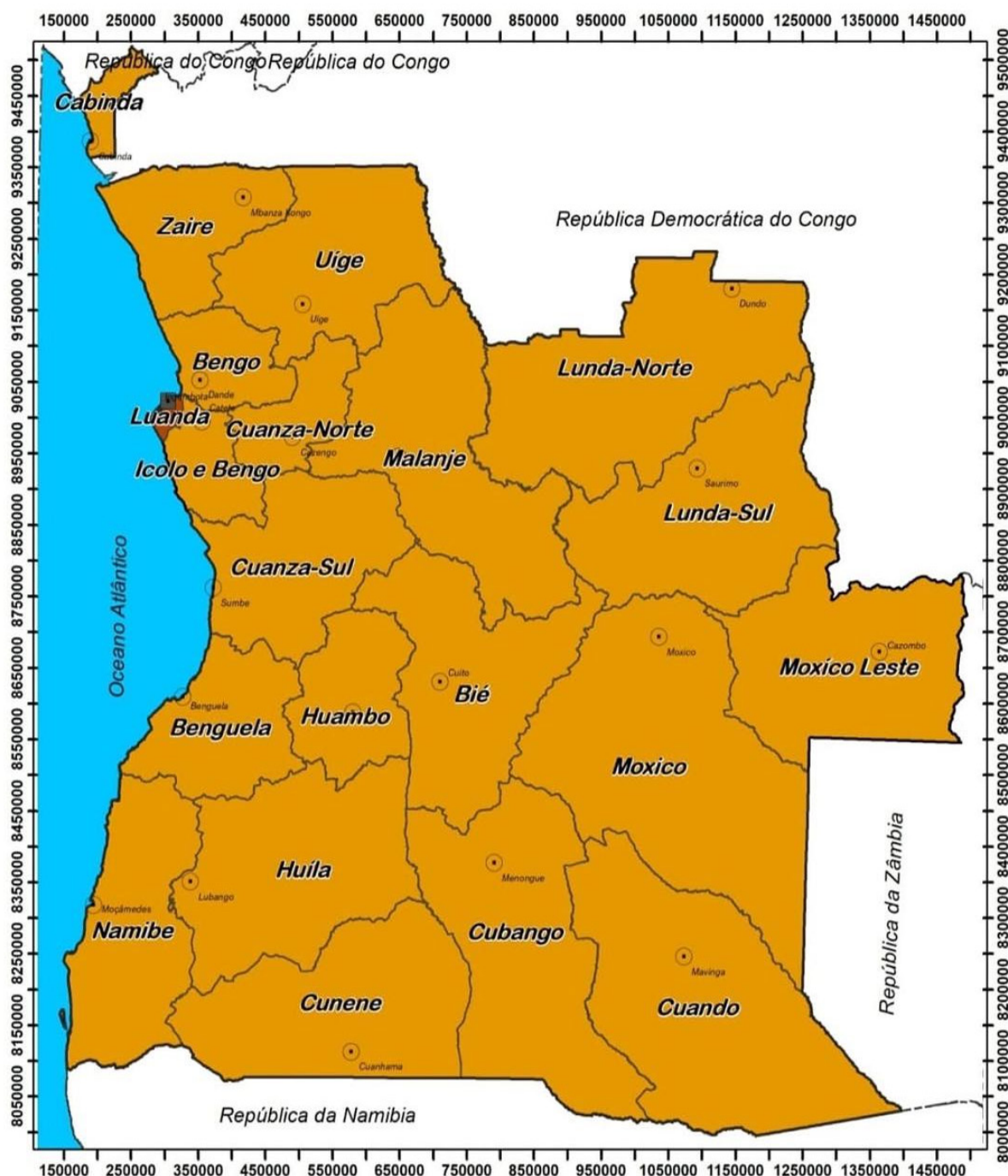


NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km², Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icolo Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km², Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icolo Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.